

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em abril de 2016 o Partido Socialista questionou o Banco de Portugal quanto ao pedido de parecer para a nova lista de acionistas da Pivot SGPS.

Em maio de 2016 o Banco de Portugal, em resposta ao requerimento do Partido Socialista, informou que “não emitiu parecer nem avaliou a idoneidade de nenhum potencial acionista da Pivot, SGPS, SA” e que “compete ao Banco Central Europeu tomar a decisão final sobre as notificações de aquisição e alienação de participações qualificadas em instituições de crédito”. Também em abril de 2016, o Partido Socialista questionou o Ministério das Finanças sobre o processo de venda do Banco Efisa SA. Em resposta o Ministério das Finanças informou que “à data da assinatura do contrato promessa de compra e venda em 2015 apenas dois processos ficaram sob a responsabilidade da Parparticipadas”, no total de cerca de 77 milhões de euros, sendo que o maior, de 69 milhões de euros, já foi resolvido pelo Banco Efisa SA por acordo extrajudicial.

Com esta informação o Partido Socialista tomou conhecimento que a venda do Banco Efisa SA à Pivot, SGPS, SA pode, até agora, ter custado ao Estado cerca 130 milhões de euros.

Miguel Relvas, Ex-ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares do Governo de Passos Coelho, continua a aguardar o parecer de idoneidade da autoridade de supervisão para integrar o grupo de acionistas que adquiriu o Banco Efisa SA ao Estado.

Para o efeito, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, requerer os seguintes esclarecimentos:

1. O Banco de Portugal recebeu alguma comunicação formal relativa à aquisição de uma participação qualificada no Banco Efisa SA, por parte da Pivot SGPS SA ou de Miguel Relvas?
2. A Pivot SGPS SA, ou Miguel Relvas, já enviaram ao Banco de Portugal alguma notificação de aquisição de participação qualificada e as informações com ela relacionadas que permitam ao Banco de Portugal avaliar a aquisição proposta e remeter ao Banco Central Europeu uma proposta de decisão?
3. Nestes últimos meses o Banco de Portugal teve acesso a alguma informação adicional sobre o processo de venda do Banco Efisa SA? Em caso de resposta afirmativa, quais foram os novos dados do processo?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 9 de Março de 2017

Deputado(a)s

JOÃO PAULO CORREIA(PS)